

**INSTITUTO HIDROGRÁFICO**  
**CONSELHO ADMINISTRATIVO**

O Presidente: \_\_\_\_\_  
O Vogal: \_\_\_\_\_  
O Vogal: \_\_\_\_\_  
O Secretário: \_\_\_\_\_



---

# Relatório de Gestão

2023

Lisboa, 13 de maio de 2024

O Conselho Administrativo do Instituto Hidrográfico,

---

CALM João Paulo Ramalho Marreiros

Presidente

X

---

CFR AN Paulo Martins Gonçalves

Vogal

---

CTEN STL Mário José de Oliveira Nunes Barra

Secretário

## Índice

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. O INSTITUTO HIDROGRÁFICO .....	3
1.1. ENQUADRAMENTO E ATRIBUIÇÕES .....	3
1.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	4
1.3. ESTRUTURA ORGANIZATIVA.....	4
1.4. RECURSOS HUMANOS .....	7
2. ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS .....	9
3. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	9
3.1. ENVOLVENTE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	9
3.2. FINANCIAMENTO GLOBAL DO INSTITUTO HIDROGRÁFICO.....	11
3.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....	13
3.3.1. RECEITA.....	13
3.3.2. DESPESA.....	14
3.3.3. SALDO DA PARA A GERÊNCIA SEGUINTE .....	16
3.3.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS .....	17
3.4. SITUAÇÃO PATRIMONIAL .....	18
3.4.1. BALANÇO .....	18
3.4.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	22
3.4.3. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS .....	25
4. CONTABILIDADE DE GESTÃO .....	26
4.1. GASTOS DAS ATIVIDADES .....	26
4.2. RENDIMENTOS DAS ATIVIDADES.....	30
5. SÍNTESE CONCLUSIVA.....	32

### **ANEXOS:**

Anexo A – Plano de Atividades 2023

Anexo B – Relatório de Atividades 2023

Anexo C – Balanço Social 2023

Anexo D – Relatório de Acompanhamento do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de 2023

## Nota Introdutória

O Relatório de Gestão de 2023 do Instituto Hidrográfico adota, com as necessárias adaptações, a estrutura prevista no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas – SNC-AP).

### 1. O Instituto Hidrográfico

#### 1.1. Enquadramento e Atribuições

O Instituto Hidrográfico (IH), órgão da Marinha Portuguesa, foi criado pelo Decreto-Lei n.º 43177, de 22 de setembro de 1960. O IH funciona na direta dependência do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA), sendo a competência relativa à definição das orientações estratégicas, bem como ao acompanhamento da sua execução, exercida pelo Ministro da Defesa Nacional em articulação com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e com o Ministro da Economia e do Mar. O IH é reconhecido como Laboratório do Estado, gozando de autonomia administrativa e financeira.

O Decreto-Lei n.º 185/2014, de 29 de dezembro, que aprovou a Lei Orgânica da Marinha, estabeleceu que a estrutura orgânica, as atribuições, as competências e o regime administrativo e financeiro do IH são estabelecidos por diploma próprio. Rege-se atualmente pelo Decreto-Lei n.º 230/2015, de 12 de outubro, diploma que aprovou a orgânica do IH e consagra as suas especificidades enquanto órgão da Marinha e Laboratório do Estado.

As atividades do IH visam prosseguir os objetivos de política de defesa nacional e de cooperação internacional técnico-militar, em especial com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e, ainda, de ciência e tecnologia, ambiente e mar, sob coordenação dos respetivos membros do Governos e em articulação com os demais organismos competentes.

## 1.2. Missão, Visão e Valores



**Missão:** assegurar atividades relacionadas com as ciências e técnicas do mar, tendo em vista a sua aplicação na área militar, e contribuir para o desenvolvimento do País nas áreas científica e de defesa do ambiente marinho.



**Visão:** ser um centro de referência no conhecimento e na investigação do mar.  
Elementos de descodificação da visão: Segurança da navegação; Aplicação militar; Investigação aplicada; Multidisciplinaridade; Projeção nacional e internacional; Proteção do meio marinho; Desenvolvimento sustentável de Portugal; Centro agregador de informação e conhecimento.



### **Valores**

**Ética** - Fazer com princípios; contexto de aplicação individual, organizacional, social e ambiental.

**Excelência** - Fazer melhor; maior produção, com maior qualidade e utilizando menos recursos, procurando superarmo-nos em permanência.

**Inovação** - Fazer diferente; criação de novos produtos/ serviços e métodos de trabalho, antecipação das necessidades dos stakeholders.

**Compromisso** - Fazer com dedicação; pertença e identificação com a organização (e uns com os outros), assumindo uma ligação sem reservas.

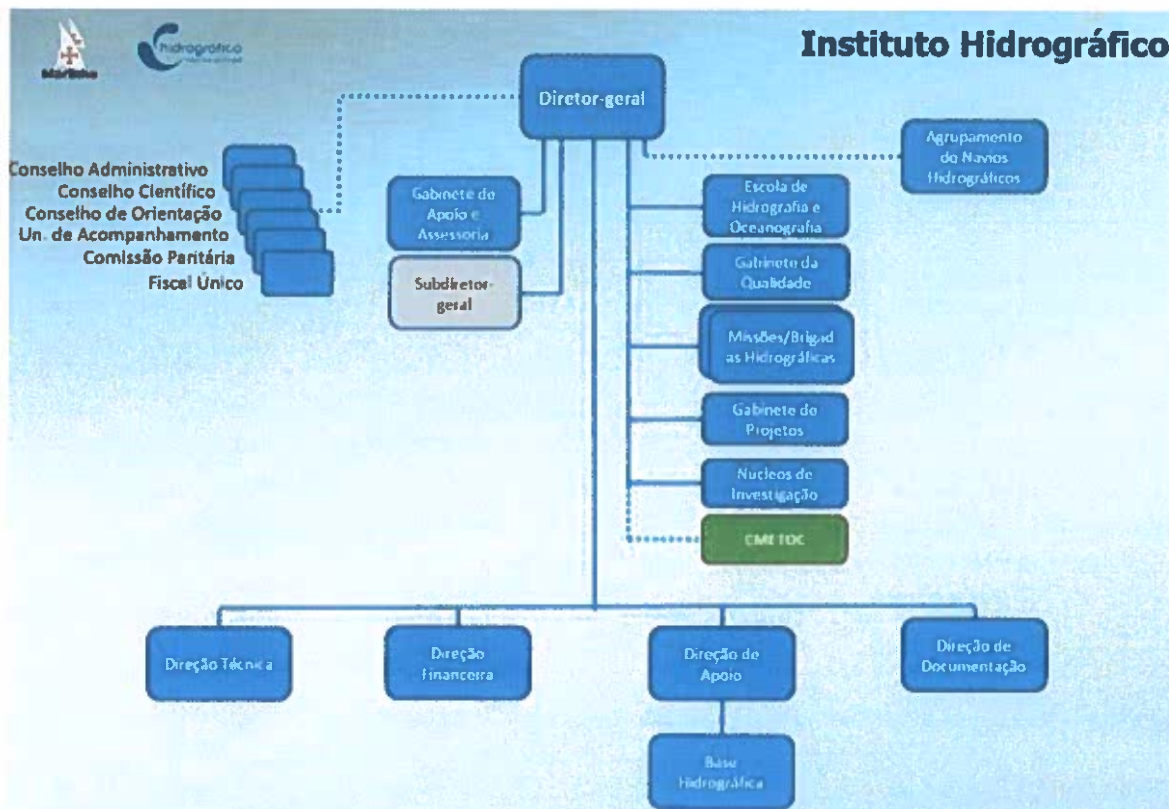
## 1.3. Estrutura Organizativa

A organização do IH encontra-se definida na Lei Orgânica do IH, aprovado pelo Decreto-lei n.º 230/2015, de 12 de outubro, e encontra-se regulamentada no Regulamento Interno, aprovado pelo Despacho do Chefe do Estado-Maior da Armada n.º 7/2020, de 5 de maio.

O IH, enquanto órgão da Marinha e Laboratório do Estado, adota a sua estrutura ao quadro normativo aplicável às instituições que se dedicam à investigação científica e desenvolvimento tecnológico mantendo a especificidade, por ser um órgão da Marinha, regulado por legislação própria.

O IH tem na sua estrutura de gestão um Diretor-Geral, quatro Diretores Departamentais e um Subdiretor.

**Imagem 1.1 – Organograma do Instituto Hidrográfico**



São órgãos do IH o Conselho Administrativo, o Conselho Científico, o Conselho de Orientação a Unidade de Acompanhamento, a Comissão Paritária e o Fiscal Único.

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo do IH em matéria de gestão financeira e patrimonial.

O Conselho Científico é o órgão consultivo responsável pela apreciação e acompanhamento da atividade de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação do IH.

O Conselho de Orientação é o órgão responsável por assegurar a eficaz articulação de vários departamentos governamentais, da comunidade científica e dos setores económicos e sociais, na atividade do IH.

A Unidade de Acompanhamento é o órgão de avaliação interna da atividade do IH e de aconselhamento do Diretor-Geral e funciona junto do conselho científico.



A Comissão Paritária é o órgão consultivo do IH que aprecia as propostas de avaliação do desempenho dadas a conhecer aos trabalhadores do IH, antes da respetiva homologação.

O Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do IH.

A organização interna do IH compreende quatro Direções (Direção Técnica, Direção Financeira, Direção de Apoio e Direção de Documentação), a Escola de Hidrografia e Oceanografia, o Gabinete da Qualidade, as Missões e Brigadas Hidrográficas e os Núcleos de Investigação.

Compete à Direção Técnica a organização, o planeamento, a execução, a coordenação e o controlo das atividades técnicas e científicas do IH.

Compete à Direção Financeira assegurar a organização, o planeamento, a coordenação e o controlo das atividades relativas à gestão administrativa, financeira, patrimonial e comercial do IH.

Compete à Direção de Apoio assegurar o planeamento, a coordenação, a execução e o controlo das atividades de apoio inerentes ao funcionamento do IH.

Compete à Direção de Documentação o planeamento, a coordenação e a execução da divulgação interna da documentação e da informação científica e tecnológica relacionada com as atividades do IH, bem como a promoção da difusão externa dos conhecimentos e resultados obtidos pelo IH.

Compete à Escola de Hidrografia e Oceanografia a realização de cursos com vista à formação de técnicos necessários às atividades hidrográficas e oceanográficas do IH ou que, relacionadas com estas, interessam à Marinha ou ao País.

Compete ao Gabinete da Qualidade assegurar a organização, o planeamento, a coordenação e o controlo das atividades relativas à gestão do sistema da qualidade do IH.

Compete às Missões e Brigadas Hidrográficas executar, no mar ou em terra, os estudos e trabalhos hidrográficos e oceanográficos que forem determinados pelo Diretor-Geral.

Aos Núcleos de Investigação compete, nomeadamente realizar as ações de investigação inseridas no quadro da programação anual e plurianual de atividades do IH, incidindo nas linhas de investigação definidas pelo Diretor-Geral.

Funciona ainda no IH o Centro Geoespacial, Meteorológico e Oceanográfico Marítimo, na dependência do Diretor-Geral. Ao Centro Geoespacial, Meteorológico e Oceanográfico Marítimo compete assegurar a produção, a gestão e a disponibilização da informação

geoespacial, meteorológica e oceanográfica (GEOMETOC) essencial ao planeamento e à condução das operações navais e marítimas, bem como a promoção e participação na inovação, na investigação científica e no desenvolvimento tecnológico, no domínio dos produtos e dos sistemas de apoio GEOMETOC militar.

#### 1.4. Recursos Humanos

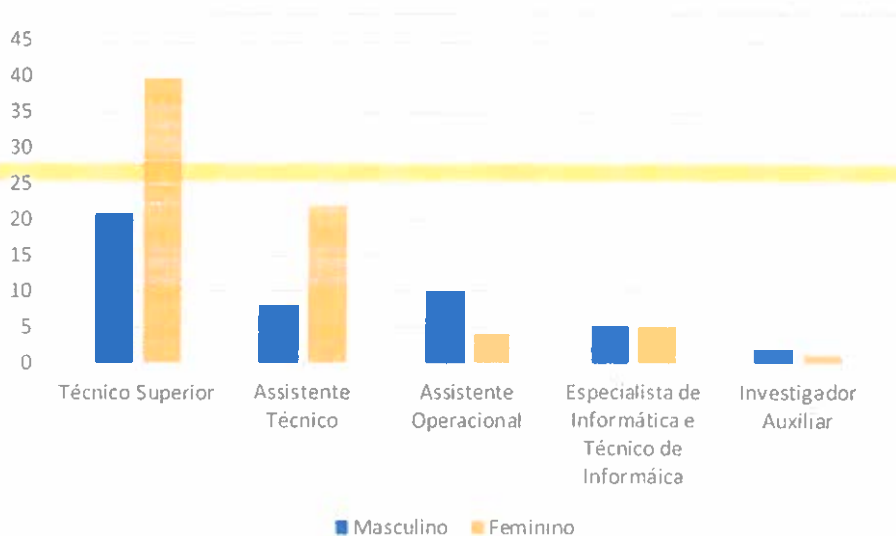
O IH, sendo um órgão da Marinha, tem cargos providos por militares e militarizados dos quadros da Marinha e um mapa de pessoal próprio, designado por Mapa de Pessoal Civil do IH.

As remunerações dos militares e dos militarizados que desempenham funções no IH são processadas e suportadas pelo orçamento da Marinha. O IH assegura o processamento dos vencimentos e outros abonos dos funcionários do Mapa de Pessoal Civil do IH.

A 31 de dezembro de 2023 desempenhavam funções no IH 118 funcionários do Mapa de Pessoal Civil do IH, 145 militares e 3 militarizados dos quadros de pessoal da Marinha.

No que diz respeito ao Mapa de Pessoal Civil do IH a categoria com maior representatividade é a de Técnico Superior, com 61 colaboradores. Desempenham funções no IH 30 Assistentes Técnicos, 14 Assistentes Operacionais, 10 Especialistas/Técnicos de Informática e 3 Investigadores Auxiliares. 72 colaboradores são do género feminino e 46 do género masculino.

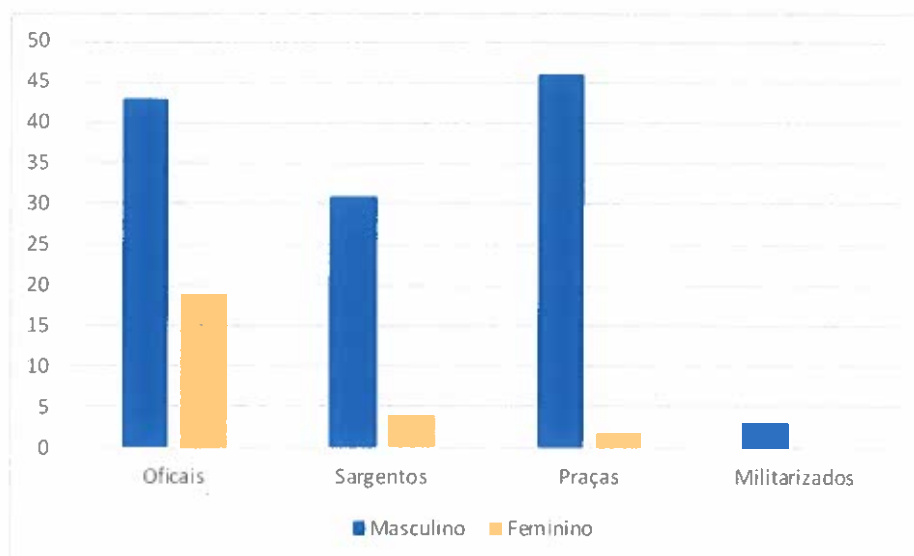
**Gráfico 1.1 – Mapa do Pessoal Civil do IH por Categoria e Género**





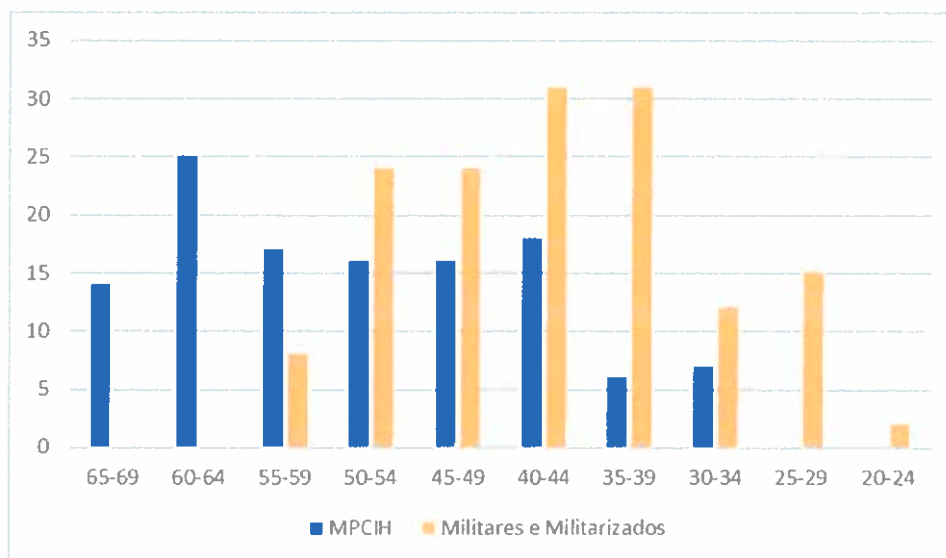
No que diz respeito aos militares e militarizados, desempenhavam funções no IH a 31 de dezembro de 2023, 62 Oficiais, 35 Sargentos, 48 Praças e 3 Agentes da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha.

**Gráfico 1.2 – Militares e Militarizados em Funções no IH por Categoria e Género**



No que diz respeito a faixas etárias dos colaboradores do IH, é de relevar que a categoria com maior representatividade no Mapa de Pessoal Civil do IH é a faixa etária dos 60 aos 64 anos, enquanto dos Militares e Militarizados são as faixas etárias dos 35 aos 39 anos e dos 40 aos 44 anos.

Adicionalmente, é de referir que a 31 de dezembro de 2023 desenvolviam ações de investigação no IH 6 bolseiros, com Bolsas de Investigação.

**Gráfico 1.3 – Distribuição dos Colaboradores do IH por Faixas Etárias**

## 2. Atividades Previstas e Não Realizadas

De acordo com o exposto no Relatório de Atividades em anexo, e não obstante a manutenção dos constrangimentos inerentes à conjuntura económica e financeira do país, o IH conseguiu cumprir a missão e prosseguir com a estratégia definida.

Atendendo ao contexto conjuntural macroeconómico, o IH continuou o trabalho de reforço das medidas de ajustamento interno e controlo da despesa, adequando os seus procedimentos ao enquadramento legislativo a que está sujeito.

## 3. Caracterização da Situação Económica e Financeira

### 3.1. Envoltente Económica e Financeira

A evolução da atividade económica no exercício de 2023 foi influenciada pelo aumento generalizado dos preços, tendo a inflação atingido 4,3% em 2023. Ainda, assim, o exercício foi marcado pela recuperação da atividade económica, tendo-se registado um aumento do PIB de 2,3%.

A recuperação económica fez sentir-se na atividade comercial do IH, verificando-se uma maior procura de serviços hidrográficos e oceanográficos.

O IH manteve em 2023, o esforço de modernização e otimização da sua gestão, de forma a aplicar com racionalidade, rigor e disciplina os recursos existentes, cada vez mais escassos, continuou a aperfeiçoar os métodos e práticas de gestão, designadamente no que concerne à gestão estratégica e respetivo instrumento de apoio (*Balance Scorecard*), no Sistema de Gestão da Qualidade e no Controlo de Custos, como instrumentos de apoio à gestão que orientam e corrigem as decisões, e facilitam a avaliação e a responsabilização nos vários escalões.

No plano da legislação e orientações, a atividade financeira do IH seguiu o enquadramento institucional consagrado na sua Lei Orgânica, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 230/2015, de 12 de outubro, na Diretiva Estratégica da Marinha, regendo-se ainda pelos seguintes diplomas:

- O Regime da Administração Financeira do Estado (Lei de Bases da Contabilidade Pública e legislação complementar; Lei de Enquadramento Orçamental; Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas; Regime de Tesouraria do Estado; Código dos Contratos Públicos; Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP));
- Legislação fiscal e contributiva (Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado, Regime do IVA nas Transações Intracomunitárias, Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social);
- Legislação laboral (Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, Estatuto da Carreira de Investigação Científica);
- Regime das Prestações Familiares;
- O Programa do Governo;
- As Grandes Opções do Plano;
- A Lei do Orçamento do Estado (LOE) e a legislação e regulamentação complementar que orientam o respetivo planeamento e execução, designadamente o Decreto-Lei de Execução Orçamental e as circulares da Direção-Geral do Orçamento;
- A Lei de Programação Militar.

### 3.2. Financiamento Global do Instituto Hidrográfico

A estrutura do financiamento do IH assenta em dois grandes blocos: o seu Orçamento Privativo e o Financiamento Indireto da Marinha.

O Orçamento Privativo engloba o Orçamento de Funcionamento e o Investimento do Plano (Projetos, Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e Capítulo 50), estando o primeiro direcionado para suporte da atividade corrente e encargos da estrutura, o segundo dedicado exclusivamente ao investimento e no âmbito do Estágio APXXI.

O Orçamento de Funcionamento do IH contempla receitas provenientes da atividade comercial (venda de bens, prestações de serviços hidrográficos e oceanográficos e *royalties*), da atividade de investigação e desenvolvimento no âmbito de projetos cofinanciados por Fundos Nacionais e/ou Europeus e ainda receitas provenientes de transferências do orçamento da Marinha, nos termos da Lei do Orçamento do Estado, para pagamento das despesas com pessoal referentes aos colaboradores do Mapa de Pessoal Civil do IH, designado por Financiamento Direto da Marinha.

O financiamento do IH ascendeu, em 2023, a cerca de 13,8 milhões de Euros, representando uma diminuição de 0,87%, face ao exercício anterior. Tal situação decorre principalmente da diminuição do financiamento indireto da Marinha, em 8,29%, pese embora os aumentos no seu orçamento privativo e no âmbito do investimento do plano.

**Quadro 3.1 – Financiamento do Instituto Hidrográfico**

	valores em Euros		
	2023	2022	Variação
<b>Financiamento do Instituto Hidrográfico</b>	<b>13 817 633,91</b>	<b>13 939 059,74</b>	<b>-0,87%</b>
Orçamento Privativo	7 871 666,77	7 455 273,80	5,59%
Orçamento de Funcionamento	7 605 611,27	7 345 428,55	3,54%
Atividade Comercial	3 300 740,89	3 034 152,45	8,79%
Projetos	804 870,38	811 276,10	-0,79%
Financiamento Direto da Marinha	3 500 000,00	3 500 000,00	0,00%
Investimento do Plano	266 055,50	109 845,25	142,21%
Financiamento Indireto da Marinha	5 945 967,14	6 483 785,94	-8,29%

O Financiamento Indireto da Marinha é realizado através de verbas inscritas no Orçamento da Marinha, nos termos previsto no Decreto-Lei n.º 230/2015, de 12 de outubro, que aprova a Lei

Orgânica do IH e que se encontram plasmados, numa ótica de gastos<sup>1</sup>, nas peças contabilísticas do IH, através do registo dos gastos e dos rendimentos respetivos, não tendo impacto ao nível orçamental, de fluxos de caixa e de apuramento do Resultado Líquido do Exercício.

No Financiamento Indireto da Marinha incluem-se:

- Gastos com pessoal militar e militarizado em serviço no IH, processadas pela Marinha;
- Outras aquisições de bens e serviços efetuadas pela subentidade contabilística “Ciências e Técnicas do Mar” (Divisão 3017).

### Quadro 3.2 – Financiamento Indireto da Marinha – Gastos da Subentidade Contabilística “Ciências e Técnicas do Mar”

ESTRUTURA DE GASTOS	2023	2022	Variação
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	217 178,49	182 903,17	18,74%
Fornecimentos e serviços externos	195 574,78	202 613,93	-3,47%
Gastos com o pessoal	4 329 756,31	4 953 743,03	-12,60%
Encargos sobre remunerações	963 181,98	1 114 026,85	-13,54%
Gastos de depreciação e amortização	240 275,58	25 053,84	859,04%
Outros gastos e perdas	0,00	5 445,12	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>5 945 967,14</b>	<b>6 483 785,94</b>	<b>-8,29%</b>

Fonte: Módulo Financeiro do SIGDN

O Financiamento Indireto da Marinha, em 2023, contempla a desagregação apresentado no quadro 3.2, assumindo particular importância os gastos com o pessoal.

Nos termos da Lei Orgânica do IH, são ainda suportados pelo Orçamento da Marinha a construção, modernização, reparação, manutenção e operação dos navios hidrográficos e das unidades auxiliares da Marinha que estão atribuídas ao IH. Neste âmbito cumpre relevar o empenhamento dos navios hidrográficos em missões do IH, num total de 165 dias de missão, cujo contributo para a missão do IH é estimado em 2.000.075,00 Euros.

<sup>1</sup> Conforme a estrutura do IH enquanto subentidade contabilística da Marinha “Ciências e Técnicas do Mar” (Divisão 3017), com a informação residente no Sistema Integrado de Gestão da Defesa nacional, comunicado pela Direção de Administração Financeira da Marinha.

### 3.3. Execução Orçamental

#### 3.3.1. Receita

A receita cobrada líquida do exercício de 2023 ascendeu a 8.837.586,45 Euros, com a seguinte distribuição por fontes de financiamento (FF):

- 133.321,43 Euros referentes a transferências da Entidade Contabilística Estado no âmbito do Capítulo 50 (FF 311), representando 1,51% do total da receita cobrada líquida;
- 132.734,07 Euros referentes a transferências do Plano de Recuperação e Resiliência (FF 483), representando 1,50% do total da receita cobrada líquida;
- 3.540.686,75 Euros referentes a transferências entre organismos (FF 319), representando 40,06% do total da receita cobrada líquida;
- 1.294.435,36 Euros referentes a transferências da União Europeia (FF 411, 414, 422, 471, 482 e 488), no âmbito do financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento, representando 14,65% do total da receita cobrada líquida;
- 3.736.408,84 Euros referentes à venda de bens e prestações de serviços (Receitas Próprias) (FF 313, 513, 368 e 522), representando 42,28% do total da receita cobrada líquida.

Em comparação com o exercício de 2022, registou-se um aumento da receita cobrada líquida de 23,90%, a que corresponde um aumento de 1.704.877,91 Euros.

#### Quadro 3.3 – Receita Cobrada Líquida

	Dotação Corrigida	Receita por Cobrar de Períodos Anteriores	Liquidações Liquidadas	Receita Cobrada Líquida	%	Receita por Cobrar Fim do Exercício	Receita Cobrada Líquida N-1	%	Variação 2023/2022
<b>Receitas de Impostos</b>	<b>330 457,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>266 723,14 €</b>	<b>266 055,50 €</b>	<b>3,01%</b>	<b>333,82 €</b>	<b>161 665,57 €</b>	<b>2,27%</b>	<b>64,57%</b>
FF 311	185 000,00 €	0,00 €	133 321,43 €	133 321,43 €	1,51%	0,00 €	109 845,25 €	1,54%	21,37%
FF 483	145 457,00 €	0,00 €	133 401,71 €	132 734,07 €	1,50%	333,82 €	0,00 €	0,00%	100,00%
<b>Transferências entre organismos</b>	<b>3 555 815,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>3 540 686,75 €</b>	<b>3 540 686,75 €</b>	<b>40,06%</b>	<b>0,00 €</b>	<b>3 537 500,00 €</b>	<b>49,60%</b>	<b>0,09%</b>
FF 319	3 555 815,00 €	0,00 €	3 540 686,75 €	3 540 686,75 €	40,06%	0,00 €	3 537 500,00 €	49,60%	0,09%
FF 541	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%	100,00%
<b>Transferências da União Europeia</b>	<b>1 324 681,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 268 891,38 €</b>	<b>1 294 435,36 €</b>	<b>14,65%</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 202 007,81 €</b>	<b>16,85%</b>	<b>7,69%</b>
FF 411, 414, 422, 471, 482	369 236,00 €	0,00 €	338 990,38 €	338 990,38 €	3,84%	0,00 €	851 274,87 €	11,93%	60,18%
FF 488	955 445,00 €	0,00 €	929 901,00 €	955 444,98 €	10,81%	0,00 €	350 732,94 €	4,92%	172,41%
<b>Receitas Próprias</b>	<b>6 459 089,00 €</b>	<b>477 883,01 €</b>	<b>3 961 692,96 €</b>	<b>3 736 408,84 €</b>	<b>42,28%</b>	<b>368 004,96 €</b>	<b>2 231 535,16 €</b>	<b>31,29%</b>	<b>67,44%</b>
FF 313, 513	6 172 051,00 €	477 883,01 €	3 674 656,15 €	3 449 372,03 €	39,03%	368 004,96 €	2 094 966,41 €	29,37%	64,65%
FF 368	123,00 €	0,00 €	122,46 €	122,46 €	0,00%	0,00 €	122,46 €	0,00%	-
FF 522	286 915,00 €	0,00 €	286 914,35 €	286 914,35 €	3,25%	0,00 €	136 446,29 €	1,91%	110,28%
<b>Total</b>	<b>11 670 042,00 €</b>	<b>477 883,01 €</b>	<b>9 037 994,23 €</b>	<b>8 837 586,45 €</b>		<b>368 338,78 €</b>	<b>7 132 708,54 €</b>		<b>23,90%</b>

A receita por cobrar a 31 de dezembro de 2023, no montante de 368.338,78 €, é resultado do elevado volume de faturação emitida em dezembro de 2023, essencialmente referente a prestações de serviços hidrográficos e oceanográficos, cujos trabalhos terminaram apenas no mês de dezembro, tendo as faturas sido emitidas em conformidade com as condições contratuais estabelecidas.

### 3.3.2. Despesa

O orçamento de despesa inicial de 2023 do IH ascende a 10.391.728,00 Euros, fixando-se o orçamento corrigido em 11.383.004,00 Euros, no seguimento da autorização de um crédito especial (FF 319), no montante de 35.831,00 Euros e da execução em despesa da transição de saldos de Fundos Europeus (FF 488), no montante de 955.445,00 Euros.

Os pagamentos da execução orçamental realizados pelo IH no ano de 2023 ascenderam a 7.871.666,77 Euros, a que corresponde um grau de execução de 69,15% da dotação corrigida líquida de cativações legais e de 89,07% das receitas cobradas líquidas.

Face ao exercício de 2022, registou-se neste exercício um aumento nos pagamentos de 15,82%.

#### Quadro 3.4 – Pagamentos do Exercícios por Natureza

	Dotação Corrigida Líquida de Cativações	Pagamentos do Exercício	%	Pagamentos N-1	%	Varição 2023-2022
<b>Receitas de Impostos</b>	<b>330 457,00 €</b>	<b>266 055,50 €</b>	<b>3,38%</b>	<b>109 845,25 €</b>	<b>1,62%</b>	<b>142,21%</b>
FF 311	185 000,00 €	133 321,43 €	1,69%	109 845,25 €	1,62%	21,37%
FF 483	145 457,00 €	132 734,07 €	1,69%	0,00 €	0,00%	100,00%
<b>Transferências entre organismos</b>	<b>3 555 815,00 €</b>	<b>3 540 686,75 €</b>	<b>44,98%</b>	<b>3 511 999,80 €</b>	<b>51,67%</b>	<b>0,82%</b>
FF 319	3 555 815,00 €	3 540 686,75 €	44,98%	3 506 745,71 €	51,59%	0,97%
FF 541	0,00 €	0,00 €	0,00%	5 254,09 €	0,08%	100,00%
<b>Transferências da União Europeia</b>	<b>1 324 681,00 €</b>	<b>764 183,63 €</b>	<b>9,71%</b>	<b>291 023,17 €</b>	<b>4,28%</b>	<b>162,59%</b>
FF 411, 421, 422, 471, 482	369 236,00 €	87 912,90 €	1,12%	149 393,80 €	2,20%	-41,15%
FF 488	955 445,00 €	676 270,73 €	8,59%	141 629,37 €	2,08%	377,49%
<b>Receitas Próprias</b>	<b>6 172 051,00 €</b>	<b>3 300 740,89 €</b>	<b>41,93%</b>	<b>2 883 829,32 €</b>	<b>42,43%</b>	<b>14,46%</b>
FF 361, 366, 513	6 172 051,00 €	3 300 740,89 €	41,93%	2 883 829,32 €	42,43%	14,46%
FF 368	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €		
FF 522	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €		
<b>Total</b>	<b>11 383 004,00 €</b>	<b>7 871 666,77 €</b>	<b>69,15%</b>	<b>6 796 697,54 €</b>		<b>15,82%</b>



Assume relevância o valor de 3.956.103,89 Euros respeitante a despesas com o pessoal, as quais correspondem a 50,00% das despesas totais.

### Quadro 3.5 – Despesas com pessoal

Descrição	2023	2022	Variação
Órgãos Sociais (Revisor Oficial de Contas)	11 568,84	11 227,68	3,04%
Remuneração Pessoal	2 466 299,56	2 279 278,39	8,21%
Encargos sobre Remunerações CGA/Seg. Social	721 241,36	644 936,35	11,83%
Subsídio de Férias	244 011,99	206 809,72	17,99%
Subsídio de Natal	209 262,77	186 166,08	12,41%
Subsídio de Refeição	157 091,47	134 401,62	16,88%
Outros suplementos	3 224,51	2 776,57	16,13%
Abonos variáveis e eventuais	122 937,26	117 310,26	4,80%
Prestações familiares	4 832,84	4 924,51	-1,86%
Outros	15 633,29	25 322,23	-38,26%
<b>Total</b>	<b>3 956 103,89</b>	<b>3 613 153,41</b>	<b>9,49%</b>

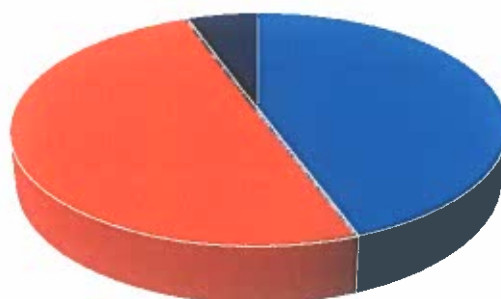
### 3.3.3. Saldo da para a Gerência Seguinte

O total da receita cobrada do exercício, incluindo os saldos da gerência anterior, ascende a 8.837.586,45 Euros. Por sua vez, o total da despesa paga no exercício de 2023 foi de 7.871.666,77 Euros, pelo que o saldo a transitar para a gerência seguinte é de 965.919,68 Euros.

**Quadro 3.6 – Saldo para a gerência seguinte**

	Receita Cobrada Líquida	Pagamentos do Exercício	Saldo para a Gerência Seguinte
<b>Receitas de Impostos</b>	<b>266 055,50 €</b>	<b>266 055,50 €</b>	<b>0,00 €</b>
FF 311	133 321,43 €	133 321,43 €	0,00 €
FF 483	132 734,07 €	132 734,07 €	
<b>Transferências entre organismos</b>	<b>3 540 686,75 €</b>	<b>3 540 686,75 €</b>	<b>0,00 €</b>
FF 319	3 540 686,75 €	3 540 686,75 €	0,00 €
FF 541	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Transferências da União Europeia</b>	<b>1 294 435,36 €</b>	<b>764 183,63 €</b>	<b>530 251,73 €</b>
FF 411, 421, 422, 471, 482	338 990,38 €	87 912,90 €	251 077,48 €
FF 488	955 444,98 €	676 270,73 €	279 174,25 €
<b>Receitas Próprias</b>	<b>3 736 408,84 €</b>	<b>3 300 740,89 €</b>	<b>435 667,95 €</b>
FF 361, 366, 513	3 449 372,03 €	3 300 740,89 €	148 631,14 €
FF 368	122,46 €	0,00 €	122,46 €
FF 522	286 914,35 €	0,00 €	286 914,35 €
<b>Total</b>	<b>8 837 586,45 €</b>	<b>7 871 666,77 €</b>	<b>965 919,68 €</b>

**Gráfico 3.1 – Apuramento do Saldo para a Gerência Seguinte**



■ Despesa executada ■ Receita cobrada líquida ■ Saldo para a gerência seguinte

### 3.3.4. Indicadores Orçamentais

**Quadro 3.7 – Indicadores Orçamentais**

Indicador	Fórmula de cálculo	2023	2022
Grau de execução orçamental de receita	Receita cobrada / Previsões corrigidas	0,76	0,70
Grau de execução orçamental de despesa	Despesa paga líquida / Dotações corrigidas	0,69	0,60
Indicador de estrutura de receita efetiva	(Receita cobrada líquida - Transição de saldos - RNAP - Investimento do plano) / Receita cobrada líquida	0,89	0,91
Saldo corrente	Receita corrente - Despesa corrente	624 054,57	1 418 927,79
Saldo de capital	Receitas de capital - Despesas de capital	900 522,77	167 370,92
Saldo primário	Receita cobrada - Despesa paga líquida + Juros e outros encargos	276 468,20	1 251 556,87
Saldo global	Receita cobrada - Despesa paga líquida	276 468,20	1 251 556,87
Grau de realização das liquidações	Recebimentos / Liquidações	0,98	0,94
Grau de execução das obrigações	Pagamentos / Obrigações	1,00	1,00

A receita cobra líquida do exercício de 2023 fixou-se em 76% das previsões corrigidas, representando um acréscimo de 6 p.p. face ao exercício anterior. Já no que concerne, às despesas registou-se um grau de execução de 69%, representando um acréscimo de 9 p.p., face ao exercício anterior.

O saldo corrente do exercício ascendeu a 624.054,57 Euros, representando uma diminuição de 56,02% face ao exercício anterior.

O Saldo Primário e o Saldo Global são coincidentes, em virtude do IH não ter quaisquer encargos financeiros fixando-se em -276.468,20 Euros, representando uma diminuição de 122,09% face ao exercício anterior.

É de salientar, por fim, o grau de realização das liquidações, que em 2023 se fixou em 98%, representando um aumento de 4 p.p., face ao exercício de 2022, atendendo ao elevado volume de faturação emitida em dezembro de 2023, essencialmente referente a prestações de serviços hidrográficos e oceanográficos, cujos trabalhos terminaram apenas no mês de dezembro, tendo as faturas sido emitidas em conformidade com as condições contratuais estabelecidas.

### 3.4. Situação Patrimonial

A análise da situação patrimonial do IH incide na análise do balanço, com a caracterização da realidade patrimonial em termos de ativo, passivo e fundos próprios; na análise da demonstração de resultados, descrevendo os gastos e rendimentos do exercício e o resultado líquido do exercício e na apresentação e análise de rácios.

#### 3.4.1. Balanço

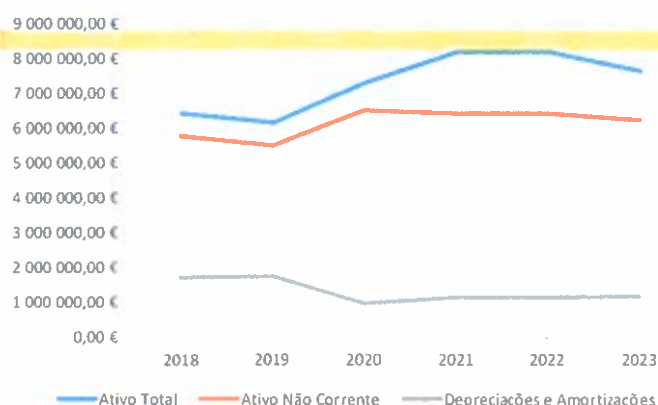
A análise aos elementos constantes no Balanço, evidencia os seguintes aspetos essenciais:

- O peso significativo dos Ativos Fixos Tangíveis, representando 76,43% do total do Ativo;
- A reduzida expressão dos Inventários (1,00% do total do Ativo), indicador que caracteriza organizações prestadoras de serviços;
- A reduzida expressão de Clientes, contribuinte e utentes (5,68% do total do Ativo), indicador demonstrativo do bom grau de cobrança da faturação emitida;
- O passivo é constituído pelos acréscimos de férias e do subsídio de férias e ainda pelo IVA a pagar ao Estado referente às operações de novembro e dezembro.

### Quadro 3.8 – Balanço referido a 31 de dezembro

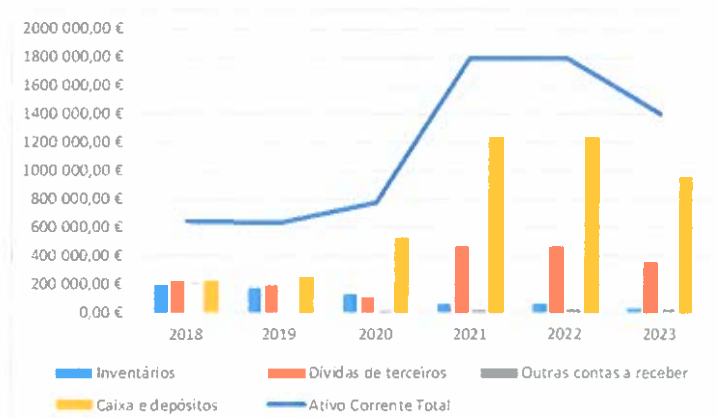
	2023	%	2022	%	Varição
<b>Ativo</b>					
<b>Ativo não corrente</b>	<b>6 282 725,83</b>	<b>81,78%</b>	<b>6 438 825,27</b>	<b>78,15%</b>	<b>-2,42%</b>
Ativos fixos tangíveis	6 189 119,74	80,56%	6 297 135,46	76,43%	-1,72%
Ativos intangíveis	93 606,09	1,22%	141 689,81	1,72%	-33,94%
<b>Ativo corrente</b>	<b>1 399 732,31</b>	<b>18,22%</b>	<b>1 799 891,18</b>	<b>21,85%</b>	<b>-22,23%</b>
Inventários	32 932,81	0,43%	60 716,18	0,74%	-45,76%
Clientes, contribuintes e utentes	359 789,05	4,68%	467 667,10	5,68%	-23,07%
Estado e outros entes públicos	20 823,92	0,27%	-	0,00%	0,00%
Outras contas a receber	19 951,03	0,26%	19 951,03	0,24%	0,00%
Caixa e Depósitos	966 235,50	12,58%	1 251 556,87	15,19%	-22,80%
<b>Total do Ativo</b>	<b>7 682 458,14</b>	<b>100,00%</b>	<b>8 238 716,45</b>	<b>100,00%</b>	<b>-6,75%</b>
<b>Património Líquido</b>					
Património/Capital	9 745 429,37	126,85%	9 745 429,37	118,29%	0,00%
Reservas	3 655 998,44	47,59%	3 655 998,44	44,38%	0,00%
Resultados transitados	- 7 733 701,34	-100,67%	- 8 579 589,47	-104,14%	-9,86%
Outras variações no património líquido	1 704 974,28	22,19%	2 047 217,95	24,85%	-16,72%
Resultado líquido do período	- 309 606,23	-4,03%	845 888,13	10,27%	-136,60%
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>7 063 094,52</b>	<b>91,94%</b>	<b>7 714 944,42</b>	<b>93,64%</b>	<b>-8,45%</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo Corrente</b>					
Estado e Outros Entes Públicos	132 917,70	1,73%	56 535,51	0,69%	135,10%
Outras contas a pagar	486 463,92	6,33%	467 236,52	5,67%	4,12%
Diferimentos	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Total do Passivo</b>	<b>619 381,62</b>	<b>8,06%</b>	<b>523 772,03</b>	<b>6,36%</b>	<b>18,25%</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>7 682 476,14</b>	<b>100,00%</b>	<b>8 238 716,45</b>	<b>100,00%</b>	<b>-6,75%</b>

### Gráfico 3.2 – Ativo Total, Ativo Não Corrente e Depreciações e Amortizações [2018-2023]

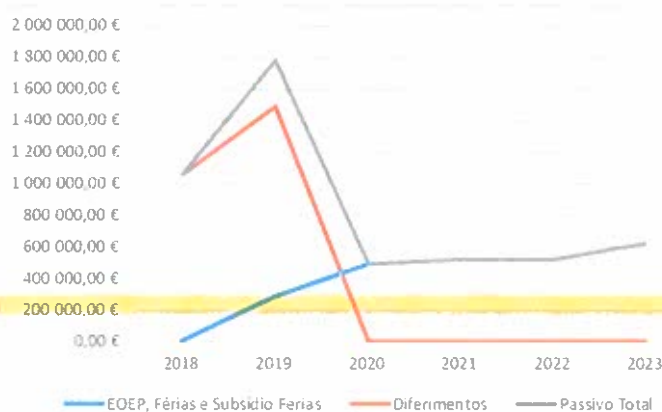


Nos exercícios de 2023 registou-se uma diminuição na quantia escriturada líquida do Ativo Não Corrente de 2,42%, em virtude da incorporação de novos ativos ser inferior ao valor das depreciações do exercício, bem como pelo aumento da despesa destinada à aquisição de bens de capital fixo. A diminuição verificada no Ativo Total decorre do decréscimo no Ativo Corrente, nomeadamente; dívidas de terceiros, inventários, caixa e depósitos.

**Gráfico 3.3 – Ativo Corrente [2018-2023]**



**Gráfico 3.4 – Passivo Corrente [2018-2023]**



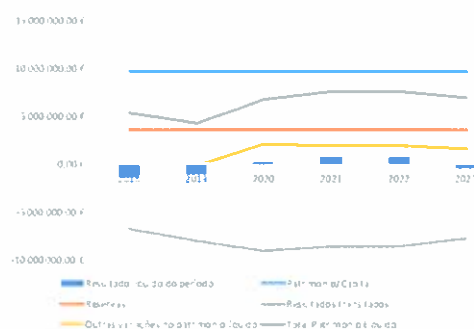
As alterações nas contas de Passivo Corrente, registadas no período compreendido entre 2018 e 2023, são resultado das diversas alterações de políticas contabilísticas decorrentes da adoção do Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro:

- No exercício de 2018 o Passivo Corrente correspondia na sua totalidade a diferimentos de rendimentos relacionados com subsídios ao investimento;
- No exercício de 2019 foi reconhecido como outras contas a pagar o subsídio de férias cujo direito se venceu a 31 de dezembro de 2019, mas cujo pagamento apenas teve concretização em junho de 2020;
- No exercício de 2020 para além do acréscimo do subsídio de férias foi também reconhecido o acréscimo de férias, cujo direito se venceu a 31 de dezembro de 2020, com o usufruto a ocorrer apenas em 2021;
- No exercício de 2022, promoveu-se a contabilização dos subsídios ao investimento por contrapartida de capital, como preconizado pelo SNC-AP, sendo que a quantia de 2020, reexpressa, reflete essa alteração contabilística;
- No exercício de 2023, continuou-se a promover a contabilização dos subsídios ao investimento por contrapartida de capital, como preconizado pelo SNC-AP, mantendo-se apenas o reconhecimento do acréscimo do subsídio de férias.

Neste contexto, a quantia escriturada no passivo a 31 de dezembro de 2023 inclui a especialização de férias e do subsídio de férias, no montante de 486.463,92 Euros e o IVA referente aos meses de novembro e de dezembro de 2023, no montante de 132.917,70 Euros.

O Património Líquido integra o Resultado Líquido do exercício de 2022 nos Resultados Transitados. A evolução do Património Líquido evidencia a alteração da política contabilística dos subsídios ao investimento, nos termos do SNC-AP, com o reconhecimento dos subsídios ao investimento em capital ao invés do seu reconhecimento como rendimentos diferidos.

**Gráfico 3.5 – Património Líquido [2018-2023]**





### 3.4.2. Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados evidencia, do ponto de vista económico, os rendimentos e os gastos da atividade do IH. O peso do Financiamento Indireto da Marinha na estrutura financeira do IH é representado nos valores significativos contabilizados em Outros Rendimentos e Outros Gastos.

#### Quadro 3.9 – Demonstração de Resultados referida a 31 de dezembro

	valores em Euros		
	2023	2022	Varição
Vendas	38 687,84	39 990,20	-3,26%
Prestações de serviços e concessões	1 580 798,92	1 144 111,60	38,17%
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 972 058,27	4 290 201,22	-7,42%
Variações nos inventários da produção	-	-	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 238 021,28	- 168 144,16	41,56%
Fornecimentos e serviços externos	- 2 044 280,41	- 1 680 442,23	21,65%
Gastos com pessoal	- 3 956 103,89	- 3 613 153,41	9,49%
Transferências e subsídios concedidos	- 356 917,27	- 241 110,75	48,03%
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	- 34 778,83	- 2 978,12	100,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2 000,00	1 530,31	100,00%
Outros rendimentos	7 929 957,57	8 836 898,14	-10,26%
Outros gastos	- 6 000 707,07	- 6 592 257,50	-8,97%
<b>Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>892 693,85</b>	<b>2 014 645,30</b>	<b>-55,69%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 1 202 300,08	- 1 168 756,94	2,87%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>- 309 606,23</b>	<b>845 888,36</b>	<b>-136,60%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	0,00%
Juros e gastos similares suportados	-	0,23	100,00%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>- 309 606,23</b>	<b>845 888,13</b>	<b>-136,60%</b>
Imposto sobre o rendimento	-	-	0,00%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>- 309 606,23</b>	<b>845 888,13</b>	<b>-136,60%</b>

Na sequência da auditoria do Tribunal de Contas ao IH, incidindo sobre o ano económico de 2016, nomeadamente quanto à recomendação para promover a adequada contabilização dos rendimentos e gastos associados ao Financiamento Indireto da Marinha que assegurem, com precisão a fiabilidade e coerência da posição financeira do IH, em 2023 foram plasmados nas demonstrações financeiras do IH, não tendo impacto ao nível orçamental e de fluxos de caixa, a estrutura de gastos incluída no reporte financeiro do Setor “Ciências e Técnicas do Mar”

(Divisão 3017), com a informação residente no Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional (SIGDN), comunicado pela Direção de Administração Financeira da Marinha, na quantia de 5.945.967,14 Euros, conforme detalhe apresentado no capítulo 3.2..

### Quadro 3.10 – Rendimentos

valores em Euros					
	2023	%	2022	%	Variação
Vendas	38 687,84	0,29%	39 990,20	0,28%	-3,26%
Prestações de serviços e concessões	1 580 798,92	11,69%	1 144 111,60	7,99%	38,17%
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 972 058,27	29,38%	4 290 201,22	29,98%	-7,42%
Variações nos inventários da produção	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros rendimentos	7 929 957,57	58,65%	8 836 898,14	61,75%	-10,26%
<b>Rendimentos Totais</b>	<b>13 521 502,60</b>		<b>14 311 201,16</b>		<b>-5,52%</b>

Os rendimentos totais representam um decréscimo de 5,52% face ao exercício de 2022, pese embora tenha ocorrido um aumento dos rendimentos na atividade comercial do IH, as transferências e subsídios, bem como os outros rendimentos diminuíram.

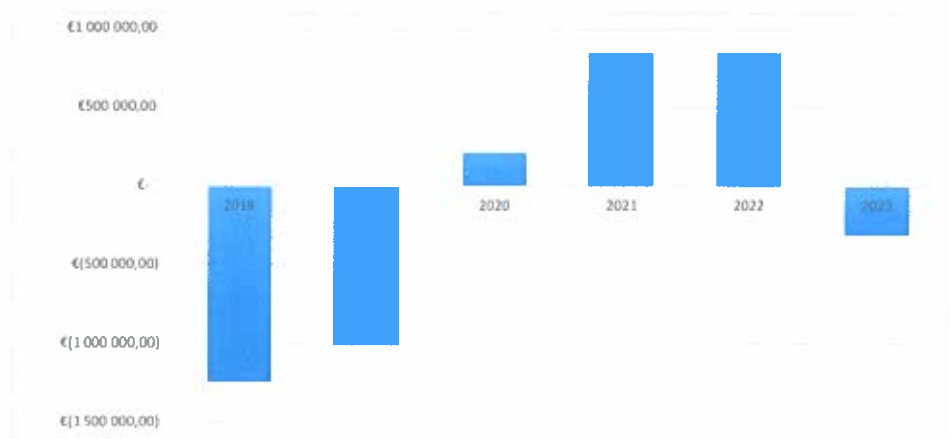
### Quadro 3.11 – Gastos

valores em Euros					
Gastos	2023	%	2022	%	Variação
CMVMC	- 238 021,28	1,72%	- 168 144,16	1,25%	41,56%
Fornecimentos e serviços externos	- 2 044 280,41	14,78%	- 1 680 442,23	12,48%	21,65%
Gastos com pessoal	- 3 956 103,89	28,60%	- 3 613 153,41	26,83%	9,49%
Transferências e subsídios concedidos	- 356 917,27	2,58%	- 241 110,75	1,79%	48,03%
Provisões (aumentos/reduções)	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Imparidade de inventários e ativos biológicos	- 34 778,83	0,25%	- 2 978,12	0,02%	100,00%
Imparidade de dívidas a receber	2 000,00	-0,01%	1 530,31	-0,01%	100,00%
Outros gastos	- 6 000 707,07	43,39%	- 6 592 257,50	48,96%	-8,97%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 1 202 300,08	8,69%	- 1 168 756,94	8,68%	2,87%
Juros e gastos similares suportados	-	0,00%	0	0,00%	100,00%
<b>Gastos Totais</b>	<b>-13 831 108,83</b>		<b>- 13 465 312,80</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,72%</b>

No ano de 2023 registou-se um aumento dos gastos totais de 2,72%, fortemente marcado pelo aumento dos Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, dos Fornecimentos e Serviços Externos e dos Gastos com o pessoal.

Pese embora o IH tenha procurado nos últimos anos uma estabilidade económica através do equilíbrio dos rendimentos e dos gastos, o ano de 2023 ficou marcado por um resultado líquido negativo, conforme gráfico seguinte.

**Gráfico 3.6 – Resultado Líquido [2018-2023]**



### 3.4.3. Indicadores Económicos e Financeiros

Seguidamente é apresentado um conjunto de rácios económicos e financeiros, que visam caracterizar a situação económica e financeira do IH.

**Quadro 3.12 – Indicadores Económicos e Financeiros**

Indicador	2023	2022
<b>Liquidez</b>		
Liquidez geral	2,26	3,44
Liquidez reduzida	2,21	3,32
Liquidez imediata	1,56	2,39
<b>Rentabilidade</b>		
Rentabilidade Operacional do Volume de Negócios	-5,53%	15,45%
Rentabilidade do Património Líquido	-4,20%	12,31%
Rentabilidade Operacional do Ativos	-4,03%	10,27%
<b>Atividade</b>		
Grau de Rotação do Ativos	1,37	1,50
Grau de Rotação de Clientes	0,22	0,39
<b>Estrutura Financeira</b>		
Autonomia Financeira	0,92	0,94
Solvabilidade	11,40	14,73
Endividamento	0,08	0,06

Pese embora o indicador de rentabilidade apresentar rácios negativos, os restantes evidenciam a manutenção de uma solidez, conforme evidenciado pelos rácios da liquidez, atividade e estrutura financeira, situação que tem vindo a consolidar-se nos últimos anos.

Ao nível da atividade registaram-se ligeiras melhorias, tanto ao nível da rotação dos ativos como ao nível da rotação de clientes, as quais já se haviam também observado no exercício anterior. Por último, ao nível da estrutura financeira, os indicadores refletem o baixo peso do passivo na estrutura de financiamento do IH, com o passivo a ser representado por EOEP – IVA a pagar e acréscimo de férias e subsídios de férias.

Os rácios apresentados evidenciam a forma sustentada como o IH tem vindo a efetuar o ajustamento às condições económicas e estruturais do meio onde está inserido.

O IH pauta a sua política económica e financeira pela manutenção do equilíbrio e solidez estruturais, por forma a não comprometer a missão pública que desempenha.

## 4. Contabilidade de Gestão

### 4.1. Gastos das Atividades

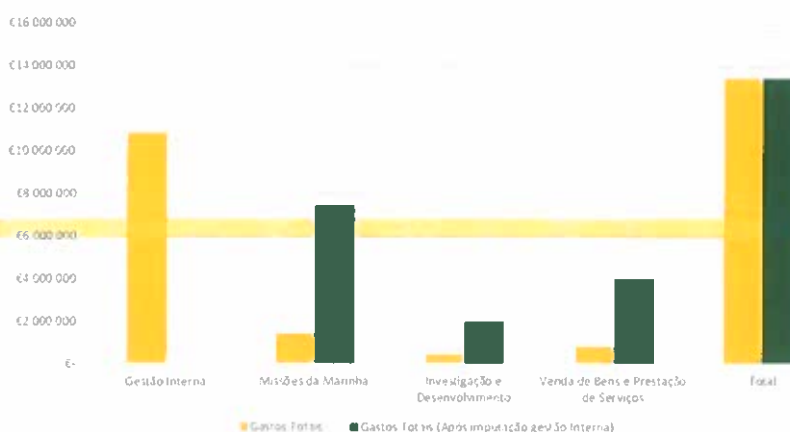
O modelo de Contabilidade de Gestão do IH, assente em Centros de Custo Orgânicos e Centros de Custo Funcionais, permite conhecer os recursos utilizados por cada elemento orgânico da estrutura organizacional do IH e os recursos afetos a cada atividade desenvolvida pelo IH.

Os Centros de Custo Orgânicos, para além de permitirem a aferição dos recursos utilizados por cada elemento orgânico da estrutura organizacional do IH, permitem ainda a afetação de dotações descentralizadas por Divisões.

Os Centros de Custo Funcionais estão relacionados com a atividade desenvolvida pelo IH, encontrando-se organizada em Programas, Medidas, Ações, Elementos e Obras, e têm um carácter transversal à estrutura orgânica, permitindo relacionar as atividades planeadas com as atividades executadas.

A atividade do IH organiza-se em quatro grandes Programas: (1) Gestão Interna; (2) Missões da Marinha; (3) Investigação e Desenvolvimento; (4) Venda de Bens e Prestação de Serviços.

**Gráfico 4.1 – Gastos Totais por Programa**



O Quadro 4.1. apresenta os gastos imputados a cada um dos programas pelas diversas estruturas orgânicas do IH. Atendendo que o programa Gestão Interna é um programa de suporte aos restantes programas, os gastos deste programa são imputados aos restantes em função das chaves de imputação definidas para o efeito, sendo apresentado no Quadro 4.2. os gastos totais dos programas operacionais.

Conforme se pode verificar no quadro 4.1., 80,59% dos gastos são referentes ao programa Gestão Interna, percentagem reveladora do elevado peso dos gastos fixos na estrutura de gastos do IH.

Considerando a imputação dos gastos do programa Gestão Interna aos três programas operacionais, verifica-se que o programa Missões da Marinha absorve 55,55% dos gastos totais, o programa Investigação e Desenvolvimento 14,65% dos gastos totais e o programa Venda de Bens e Prestação de Serviços 29,80% dos gastos totais.

### Quadro 4.1 -- Gastos Totais por Programa e Medida

Programa	Medida	1 - DG	2 - DF	3 - DT	4 - DA	5 - DD	6 - MT	Total
1	1	159 495,44 €	519 940,72 €	555 465,20 €	780 331,59 €	100 909,53 €	54 985,10 €	2 171 127,58 €
	2	38 838,58 €	279,68 €	85 315,14 €	2 093,32 €	6 832,36 €	7 514,08 €	140 873,17 €
	3	41 678,38 €	139,84 €	170 074,87 €	16 994,79 €	0,00 €	0,00 €	228 887,88 €
	4	32 348,31 €	473 396,81 €	260 065,19 €	1 568 864,40 €	495 716,90 €	0,00 €	2 830 391,61 €
	5	272 360,71 €	993 757,05 €	1 070 920,40 €	2 368 284,10 €	725 791,09 €	62 499,18 €	5 493 612,53 €
2	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	179 008,46 €	179 008,46 €
	1	0,00 €	0,00 €	324 532,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	324 532,44 €
	2	0,00 €	0,00 €	163 875,05 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	163 875,05 €
	3	0,00 €	0,00 €	39 996,27 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	39 996,27 €
	4	0,00 €	0,00 €	114 597,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	114 597,98 €
	5	0,00 €	0,00 €	102 247,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	102 247,47 €
	6	0,00 €	0,00 €	42 825,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	42 825,41 €
	7	251,39 €	65 577,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	34 798,88 €	100 627,81 €
	8	128 731,14 €	0,00 €	15 440,19 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	144 171,33 €
9	25 097,98 €	0,00 €	153 968,59 €	0,00 €	0,00 €	30 048,46 €	209 135,03 €	
3	1	0,00 €	0,00 €	114,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	114,54 €
	2	0,00 €	0,00 €	60 225,61 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	60 225,61 €
	3	0,00 €	0,00 €	23 955,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	23 955,88 €
	4	0,00 €	0,00 €	309 874,97 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	309 874,97 €
4	1	0,00 €	0,00 €	293 321,41 €	848,87 €	0,00 €	0,00 €	294 170,28 €
	2	924,08 €	1 059,49 €	505 843,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	507 826,77 €
<b>Total</b>		<b>699 726,02 €</b>	<b>2 054 151,13 €</b>	<b>4 292 679,81 €</b>	<b>4 737 417,07 €</b>	<b>1 329 249,88 €</b>	<b>368 854,15 €</b>	<b>13 482 078,06 €</b>



### Quadro 4.2. Gastos Totais por Programa e Medida, após imputação dos Gastos do Programa Gestão Interna

Programa	Medida	1 - DG	2 - DF	3 - DT	4 - DA	5 - DD	6 - MT	Total
2	0	41 893,23 €	135 964,79 €	181 200,18 €	325 067,56 €	91 310,50 €	187 990,63 €	943 426,89 €
	1	75 950,11 €	246 496,65 €	616 779,46 €	589 329,52 €	165 540,89 €	16 284,18 €	1 710 380,80 €
	2	38 351,57 €	124 470,30 €	311 447,34 €	297 586,29 €	83 591,09 €	8 222,82 €	863 669,41 €
	3	9 360,30 €	30 378,92 €	76 013,59 €	72 630,59 €	20 401,71 €	2 006,91 €	210 792,03 €
	4	26 819,29 €	87 042,20 €	217 795,43 €	208 102,38 €	58 455,33 €	5 750,23 €	603 964,86 €
	5	23 928,91 €	77 661,45 €	194 323,07 €	185 674,87 €	52 155,45 €	5 130,51 €	538 874,05 €
	6	10 022,40 €	32 527,78 €	81 390,42 €	77 768,12 €	21 844,83 €	2 148,87 €	225 702,42 €
	7	23 801,25 €	142 008,78 €	90 617,06 €	182 733,46 €	51 329,28 €	39 848,12 €	530 337,95 €
	8	162 471,46 €	109 504,48 €	145 268,94 €	261 805,63 €	73 540,41 €	7 234,14 €	759 825,04 €
	9	74 041,71 €	158 847,25 €	342 318,27 €	379 775,44 €	106 677,78 €	40 542,31 €	1 102 202,75 €
	<b>Subtotal</b>	<b>486 640,21 €</b>	<b>1 144 902,58 €</b>	<b>2 237 153,76 €</b>	<b>2 590 473,65 €</b>	<b>724 847,28 €</b>	<b>315 158,71 €</b>	<b>7 489 176,19 €</b>
3	1	20,32 €	86,97 €	197,10 €	206,46 €	57,88 €	5,14 €	573,87 €
	2	10 682,09 €	45 726,22 €	103 635,86 €	108 556,75 €	30 430,94 €	2 703,50 €	301 735,35 €
	3	4 249,00 €	18 188,47 €	41 223,13 €	43 180,50 €	12 104,48 €	1 075,37 €	120 020,95 €
	4	54 961,85 €	235 272,17 €	533 230,90 €	558 550,05 €	156 574,35 €	13 910,15 €	1 552 499,47 €
	<b>Subtotal</b>	<b>69 913,25 €</b>	<b>299 273,83 €</b>	<b>678 286,99 €</b>	<b>710 493,77 €</b>	<b>199 167,65 €</b>	<b>17 694,16 €</b>	<b>1 974 829,64 €</b>
4	1	52 176,34 €	223 348,41 €	505 357,51 €	531 091,20 €	148 639,05 €	13 205,17 €	1 473 817,68 €
	2	90 996,21 €	386 626,31 €	871 881,56 €	915 358,45 €	258 585,90 €	22 796,12 €	2 544 254,55 €
	<b>Subtotal</b>	<b>143 172,55 €</b>	<b>609 974,72 €</b>	<b>1 377 239,07 €</b>	<b>1 446 449,65 €</b>	<b>405 234,95 €</b>	<b>36 001,29 €</b>	<b>4 018 072,23 €</b>
<b>Total</b>	<b>699 726,02 €</b>	<b>2 054 151,13 €</b>	<b>4 292 679,81 €</b>	<b>4 737 417,07 €</b>	<b>1 329 249,88 €</b>	<b>1 329 249,88 €</b>	<b>368 854,15 €</b>	<b>13 482 076,06 €</b>

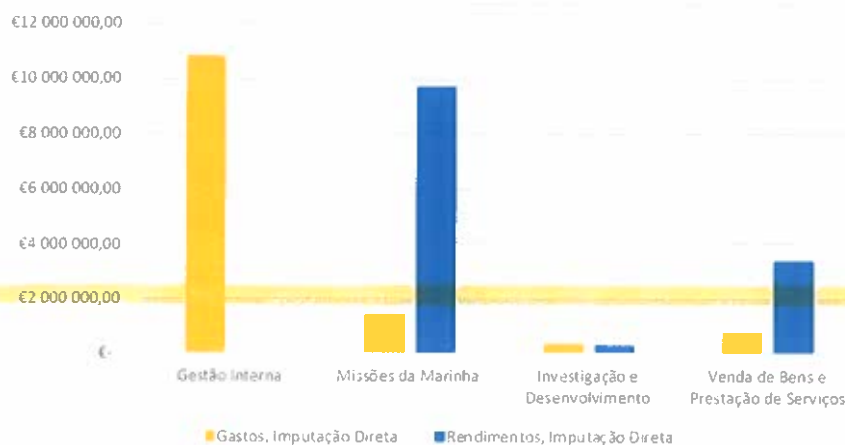
## 4.2. Rendimentos das Atividades

Os rendimentos do IH resultam da atividade desenvolvida nos três programas operacionais anteriormente descritos, sendo de referir que 71,77% dos rendimentos do IH são obtidos no programa Missões da Marinha, 25,67% no programa Venda de Bens e Prestações de Serviços e 2,55% no Programa Investigação e Desenvolvimento.

Comparando os rendimentos dos programas operacionais com respetivos gastos totais constantes no Quadro 4.1., isto é, considerando a imputação direta de gastos, verifica-se que os três programas operacionais contribuíram, no exercício de 2023, com resultados positivos. De salientar o contributo dos programas Missões da Marinha e Venda de Bens e Prestação de Serviços, dos quais se apurou um resultado de 10.932.993,62 Euros.

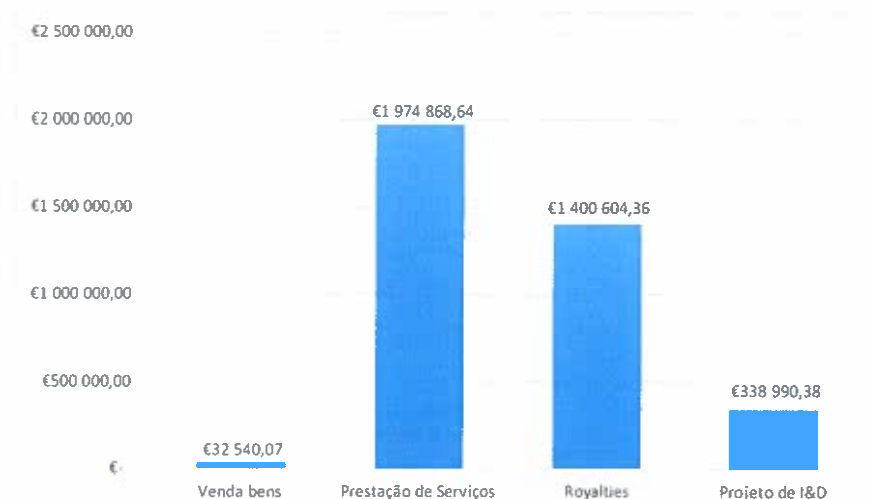
No que diz respeito ao programa Investigação e Desenvolvimento, apesar do hiato temporal entre a execução material dos projetos, com o inerente reconhecimento dos gastos associados, e o reembolso dos mesmos, verificou-se no exercício de 2023 um nível de gastos ligeiramente superior aos rendimentos totais (em termos de imputação direta).

**Gráfico 4.2 – Gastos e Rendimentos dos Programas**



No gráfico 4.3. apresentam-se as atividades que concorrem para os programas Venda de Bens e Prestação de Serviços e Investigação e Desenvolvimento e os respetivos rendimentos obtidos no exercício de 2023.

**Gráfico 4.3 – Rendimentos dos Programas Venda de Bens e Prestação de Serviços e Investigação e Desenvolvimento**



No exercício de 2023 registou- um aumento dos rendimentos relacionados com a prestação de serviços hidrográficos e oceanográficos, como resultado da diversificação do portfólio de serviços prestados pelo IH e da diversificação de mercados e de clientes. De registar um aumento da procura de serviços por parte dos países de língua oficial portuguesa e um aumento da procura de serviços topo-hidrográficos por parte de empresas do setor privado nacional.

## 5. Síntese Conclusiva

O IH apresenta uma situação financeira, orçamental e patrimonial equilibrada, no respeito integral pelos normativos legais.

Em termos patrimoniais a situação é sólida e adequada à atividade desenvolvida, refletindo a boa aplicação dos recursos financeiros na execução do orçamento.

O Financiamento Indireto da Marinha continua a constituir um fator crítico para o desempenho da missão do IH.

Não obstante a difícil e adversa conjuntura económica e financeira, o IH apresenta uma estrutura de gastos corretamente dimensionada para o cabal cumprimento da sua missão, ajustada ao nível de rendimentos obtidos. Tal requer, uma permanente monitorização dos rendimentos e dos gastos assim como das receitas e das despesas.

O IH continuará a promover o aumento das receitas próprias, seja através da prestação de serviços, por via da maior oferta dos seus produtos, serviços e formação, com o intuito de alargar o seu mercado e a sua carteira de clientes, seja através da participação em novos projetos de investigação e desenvolvimento, comparticipados por Fundos Europeus.